

# Senador Adolpho Gordo

### A morte, hontem, no Rio, do illustre representante de S. Paulo no Senado da Republica — Os traços biographicos do eminente morto, que desde a campanha republicana servia ao Brasil com patriotismo e elevação — A trasladação do corpo para esta capital, pelo nocturno de luxo — Os funeraes serão realizados ás expensas do Estado — A dolorosa repercussão causada pelo infausto acontecimento.

Dolorosa surpresa, a que nos tancou a noticia da morte do eminente parlamentar, senador Adolpho Gordo.

Dolorosa surpresa, dizemos bem; e si um momento houve em que essa affirmação deixou de ser um logar commum do noticiario, para ter a significação de uma verdade repentina e insólita, é o que nos saltou hontem, deante da communicação telegraphica que nos dizia ter sido victima de um lamentavel accidente o illustre homem publico, a quem São Paulo e o país devem os mais assignalados serviços.

paullista matriculou-se na Faculdade de Direito, e em 1879 recebeu o diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Ingressando logo, na politica, em 1889, pelo Congresso dos Delegados Republicanos das Localidades de S. Paulo, o dr. Adolpho Gordo era eleito para a Commissão Permanente, actualmente denominada Directora do P. R. P. e nella desempenhava as funções de secretario, sob a presidencia do dr. Campos Salles.

Nas eleições geraes, effectuadas, então, para a Camara dos Deputados, seu nome era indica-

Nos Annas do Congresso encontravam-se, registadas, as demonstrações da efficaz collaboração do deputado paullista nos debates para confecção da lei fundamental da Republica.

Dissolvida a Constituinte, pelo acto de 3 de novembro de 1891, o dr. Adolpho Gordo não deixou de protestar contra essa medida attentatoria da Constituição.

Em 1894, o dr. Prudente de Moraes era eleito presidente da Republica. Os seus primeiros actos manifestaram-se em favor da pacificação do país. O dr. Adolpho Gordo coopera, então, efficazmente, para o restabelecimento da paz interna, então perturbada.

Até 1903, foi representante do Partido Republicano Paullista, na Camara dos Deputados.

Em 1906, formava-se o systema de eleições pela lei proposta e sustentada, no Congresso, pelo conselheiro Bosa e Silva, que dava garantias ás minorias, concedendo-lhes o terço eleitoral.

O dr. Adolpho Gordo pertence ao grupo dos deputados eleitos em São Paulo, tendo votação avultada, vencendo o candidato utinacista, dr. Candido Rodrigues.

creveu um estudo acerca das relações entre a "Egreja e o Estado", no Brasil, no regimen da separação.

Republicano de bons serviços e convicções evidentes, desde as arduas campanhas de propaganda e nos dias de triumpho para a causa nacional, o senador Adolpho Gordo trabalhava sempre impregnado-se na sua sinceridade civica e nos interesses da prosperidade nacional.

A sua presença no Congresso Nacional está justificada pela efficaz contribuição intellectual que deu ás discussões dos projectos de reforma e dos principios da pratica das instituições democraticas.

Politico de acção, mantinha nitidas de consciencia das responsabilidades do regimen republicano.

Senador federal por S. Paulo, apresentou ao Senado, em 1922, um projecto regulando a liberdade da imprensa, que mais tarde foi sancionado com o nome de "Lei de Imprensa".

Em 1923, foi eleito presidente da Commissão de Justiça e Legislação do Senado, cargo em que se conservou, sempre reeleito, até hoje.

Em 1925, representou o Senado na Conferencia Interparlamentar de Comercio, reunida em Roma, cabendo-lhe o encargo de defender a these sobre o credito agricola.

Em 1925, tomou parte na Conferencia Interparlamentar de Comercio, reunida em Paris, na qual foi eleito vice-presidente da commissão agricola permanente.



O illustre senador Adolpho Gordo

O dr. Adolpho Gordo, pela sua cultura juridica, pratica e conhecimentos politicos, sempre fez parte de importantes comissões de Constituição, legislação e justiça.

Em 1912, o Senado Federal desenvolveu a Camara o projecto do Código Civil, contendo 1.730 emendas. E' nomeada uma commissão especial para tomar conhecimento e dar parecer, sendo seu relator o dr. Adolpho Gordo.

S. exc. frequenta a tribuna do Congresso com assiduidade, para defender o parecer e o relatorio, sustentando-os com abundancia de argumentos.

O principio de nacionalidade, como norma reguladora do Estado e a capacidade geral das pessoas:

- o Instituto de "Homes freed";
- o divoreio e a dissolução do vinculo;
- o reconhecimento dos filhos adulterinos e incestuosos;
- o Instituto de fidel-juramento;
- o Instituto de "subrogação";
- ampia liberdade de testar.

Mais tarde, já senador, quando o projecto do Código Civil foi de novo remetido á Camara Alta, coube-lhe a nomeação de membro da commissão especial que deveria emitir parecer sobre o trabalho da Camara dos Deputados.

Por incumbencia do governo da Republica, o dr. Herculanio Moraes Inglês de Sousa elaborou o projecto do novo Código Commercial, que foi depois apresentado ao conhecimento do Senado.

Forma-se uma commissão especial para dar parecer sobre o projecto, e o dr. Adolpho Gordo é incumbido da parte "contractos", meticolosamente estudada a materia, e já tinha concluido o parecer, que se acha impresso e publicado.

Advogado no intervalo das sessões annuaes do Congresso, o dr. Adolpho Gordo trabalhou com assiduidade no patrocinio de causas importantes.

O seu cultivado espirito occupava-se, tambem, de assumptos theoreticos e de literatura juridica, além das rasões e contestações dos textos forenses.

Algumas associações nacionaes e estrangeiras, como o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e a "Societê de Legislação Comparada", de Paris, contavam-no inscripto no quadro de seus membros.

Para a revista da "S. L. Comparação", o dr. Adolpho Gordo es-

creveu um estudo acerca das relações entre a "Egreja e o Estado", no Brasil, no regimen da separação.

Republicano de bons serviços e convicções evidentes, desde as arduas campanhas de propaganda e nos dias de triumpho para a causa nacional, o senador Adolpho Gordo trabalhava sempre impregnado-se na sua sinceridade civica e nos interesses da prosperidade nacional.

A sua presença no Congresso Nacional está justificada pela efficaz contribuição intellectual que deu ás discussões dos projectos de reforma e dos principios da pratica das instituições democraticas.

Politico de acção, mantinha nitidas de consciencia das responsabilidades do regimen republicano.

Senador federal por S. Paulo, apresentou ao Senado, em 1922, um projecto regulando a liberdade da imprensa, que mais tarde foi sancionado com o nome de "Lei de Imprensa".

Em 1923, foi eleito presidente da Commissão de Justiça e Legislação do Senado, cargo em que se conservou, sempre reeleito, até hoje.

Em 1925, representou o Senado na Conferencia Interparlamentar de Comercio, reunida em Roma, cabendo-lhe o encargo de defender a these sobre o credito agricola.

Em 1925, tomou parte na Conferencia Interparlamentar de Comercio, reunida em Paris, na qual foi eleito vice-presidente da commissão agricola permanente.

Deixa os seguintes filhos: dr. Nicolau Vergueiro da Silva Gordo, dr. Alberto da Silva Gordo, senhoritas Carolina e Helena e jovens Alvaro e Paulo.

Deixa, tambem, 3 netos e 3 netas.

O senador Adolpho Gordo foi casado, em primeiras nupcias, com d. Anna Perreira de Campos Vergueiro, já fallecida, e em segundas era casado com a exm. era. d. Albertina Vieira de Carvalho.

Logo que occorreu o lamentavel desastre, foi o triste acontecimento communicado ao Senado. O senador Antonio Azeredo, immediatamente, dirigiu-se á residência de seu prezado collega, acompanhando então, a senhora Adolpho Gordo até o Hospital de Prompto Socorro.

### COMO SE DEU O DESASTRE — OS SERVIÇOS DA ASSISTENCIA E A MORTE DO SENADOR PAULISTA NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCORRO

RIO, 29 (A.) — O senador dr. Adolpho Gordo sahie, em companhia dos srs. senadores Arnolfo Azeredo e Celso Bayma, deputado Thiers Cardoso e outras pessoas, da residência do senador Joaquim Moreira, á rua Senador Vergueiro, quando, ao atravessarem a rua, surgiu, em grande velocidade, um pesado auto-camião, da Companhia Hansaatica.

Não tendo tempo para se desviar do vehiculo, foi o senador Adolpho Gordo atropelado, ficando sob as rodas do mesmo.

Em consequencia, o illustre parlamentar soffreu fracturas expostas da perna esquerda.

Chamada a Assistencia, compareceu immediatamente uma ambulancia, que transportou o ferido para o posto medico.

Examinado pelo dr. Alves Pinto, este facultativo empregou todos os recursos para evitar a amputação da perna. Mas, tornando-se a operação necessaria, não pôde, no entanto, o senador paullista resistir, vindo a fallecer, após.

O senador Adolpho Gordo, ao expirar, achava-se rodeado dos medicos, assistentes e enfermeiros, membros de sua familia, dos senadores Arnolfo Azeredo e Celso Bayma e deputado Thiers Cardoso.

Botelho, ministro da Fazenda; commandante Alvenga Gaudin, representando o ministro interino da Marinha; capitão Marques Polonio, representando o dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça; dr. Mario Cardim, representando o prefeito do Distrito Federal; dr. Corollano de Góes, chefe de policia; dr. Romero Zander, director da E. F. Central; commissão do Senado, embaixador Rodrigues Alves, deputado Alvaro Penteado, representando o dr. Manuel Villalobos, líder da Camara dos Deputados; deputados, representantes das altas autoridades, politicos, altas patentes do exercito, e da Armada, representando o presidente do Estado do Rio de Janeiro; membros da bancada da imprensa junto ao Senado, associações varias, Carlos Tercio Machado, Carlos Ferreira, amigos, representantes da imprensa e da Agencia Americana.

**OS QUE ACOMPANHAM O CORPO ATÉ ESTA CAPITAL**

Acompanharam o corpo até S. Paulo os srs. commandante Fonseca Costa, representante do sr. presidente da Republica; dr. Silva Gordo, presidente do Banco do Brasil e senhora, deputado Cesar Vergueiro, dr. Julia Prudente de Moraes, Geraldo Pacheco Jordão, Pacheco e familia, era. Adolpho Gordo, Helena, Carolina, Paulo e Roberto, filhos do illustre extinto.

**AS COROAS ENVIADAS**

O carro conduzia as seguintes coroaes: Homenagem do presidente da Republica; Homenagem do Senado Federal; Lembrança do senador Azeredo; Homenagem da bancada paullista da Camara dos Deputados; Homenagem da bancada paullista do Senado Federal; Homenagem do ministro Octavio Mangabeira; Homenagem de Inha e Prudente; Homenagem do Estado do Rio Grande do Norte; Saudades de Julia; Saudades de Nhozinho; Homenagem do presidente Julio Prestes; Homenagem da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino; Homenagem do Banco Francez e Italiano; Saudades de Calu e José; Homenagem de Miguel Calmon; Ao Adolpho, de Lacerda Brand; Grande saudades de Arnolfo; Ao seu bom tio, saudades de Cincinato Braga e senhora; Homenagem do ministro da Viação; Saudades de seu afilhado; Homenagem de Manuel Villalobos; Homenagem de Nazareth Pires Ferreira; Saudades da tua Albertina e muitas outras coroaes.

**A HORA PRECISA DO FALLECIMENTO — A NOTICIA DO DESASTRE E' LEVADA AO SENADO**

RIO, 29 (A.) — O fallecimento do sr. senador Adolpho Gordo deu-se precisamente ás 13 horas e 50 minutos, em meio da mais pungente consternação de todos que rodeavam s. exc.

S. exc. foi atropelado justamente no momento que, sahindo da residência do sr. Joaquim Moreira, pretendia tomar um bonde que o conduziria até o Senado, onde deveria participar da sessão fúnebre em homenagem a um seu collega.

**A TRASLADAÇÃO DO CORPO PARA S. PAULO**

RIO, 29 (A.) — Foi liberado que o corpo do senador Adolpho Gordo será transportado para S. Paulo pelo comboio de luxo, que deixa esta capital ás 22 horas de hoje.

**O EMBARQUE PARA S. PAULO — AS HOMENAGENS PRESTADAS AO MORTO ILLUSTRE**

RIO, 29 (A.) — Ás 22 horas, foi feita a trasladação do corpo do senador Adolpho Gordo para S. Paulo, em carro reservado ligado ao nocturno de luxo.

O corpo do illustre extinto chegou á "gare" da Central precisamente ás 21,40 horas, sendo conduzido para o carro fúnebre pelos srs. senador Antonio Azeredo, senador Mendonça Martins, deputado Thiers Cardoso, dr. Sylvio Leão Teixeira, Silva Gordo e seu filho, Roberto Gordo e dr. Raphael Elbas.

Na estação aguardavam a chegada do corpo e a partida do trem os srs. commandante Fonseca Costa, representando o sr. presidente da Republica; dr. Alfredo Neves, representando o dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; dr. Amarillo de Albuquerque, representando o dr. Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados; ministro Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal Federal; dr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior; dr. Victor Konder, ministro da Viação; sr. Ayres de Camargo, representando o dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura; tenente Floardo Mala, representando o general Sacerdote Passos, ministro da Guerra; dr. Sylvio Leão Teixeira, representando o dr. Oliveira

## Brasil economico e commercial

### Nossos planos e realizações diarias entrevistados e registados pelo boletim do Ministerio do Exterior.

RIO, 29 (A.) — Boletim diario informacoes dos Servicos Economicos e Commercias do Ministerio do Exterior para distribuição ás agencias telegraphicas, missões diplomaticas e consulados do Brasil.

Comunica o consulado em Londres: cotação da laranja nesta quinzena, foi para as frutas grandes, preço maximo, — 1.0-10-6; preço minimo — 1.0-8-6. Para frutas pequenas, maximo, 1.0-12-6; minimo 1-12-0. O preço baixo foi forçado pela deterioração verificada em quasi todas as remessas. Todas as frutas em questão procediam de Santos.

Do consulado em Antuerpia: está despartando interesse no mercado desta cidade o fumo brasileiro em folha. Sobre esse assumpto e consoante instruções desse Ministerio, entendim-nos com diversas firmas, entre ellas a "Mahys Zadaes e Cia., (Courte Rue Des Claires — 8), sobre a possibilidade de uma importação maior desse produto, encontrando por parte da empresa francoesa o acolhimento. Propõe-se ella a importar fumo em folha e charutos do Brasil, mediante condições, tendo de sua idoneidade referencias fidedignas.

Da Hespanha: o governo hespanhol vai subvencionar os cultivadores de milho, com 200 pesetas por unidade. Quanto á cultura de trigo, vão ser reservados 500 hectares de terra para multiplicação de sementes seleccionadas pelos exportadores da zona, dependidas com a propaganda e outras providencias destinadas a desenvolver esta cultura e evitar de futuro a despesa de 260 milhões de pesetas que a Hespanha depende na importação desse cereal annualmente.

O Estado do Espirito Santo, pondo em execução o plano de organização do credito agricola, partindo da criação de caixas "Befelizer" e "Bancos Luzzatti", inaugurou o Banco de Cachoeira de Itapemirim e vai inaugurar o de Muquim. Creou-se a Associação Commercial de Victoria, que se propõe, entre outros fins, reunir informacoes de caracter official propondo-nos aos associações a leitura de livros e estatísticas e o exame de tipos de amostras relativas ao commercio e a lavoura; crear e manter um "bureau" de informacoes, uma biblioteca de obras especiaes sobre o commercio, industrial, finan-

ças, lavoura e estatísticas; crear uma revista, jornal ou boletim para propaganda e defesa dos interesses das classes nella associada; crear um mostruário de productos nacionaes destinadas á exportação, etc. Foi aberta em Victoria, pelo prazo de 30 dias, á concorrência para a construção dos 80 kilometros da Estrada de Ferro do Litoral, linha destinada a servir uma vasta e rica zona do Estado e que partindo de Rio Jacu' atinja a Iconha, devendo estar concluida dentro de oito meses improrrogaveis.

Ja se apresentaram 13 concorrentes.

O governo de Santa Catharina, interessado na solução do problema das tarifas ferroviarias da São Paulo-Rio Grande, reclama das polias exportadoras da Zona, enviou emissor incumbido de assistir a annunciada reunião dos exportadores de Joinville e Mafra e conferenciar com o governo do Paraná sobre varios assumptos de natureza economica e de interesse para os dois Estados.

Foi creada a Associação Commercial de Joinville.

Em maio ultimo, o Maranhão importou 2,474 contos de mercadorias no peso de 1.958,022 kilos, destacando-se entre os productos exportados: algodão, em pluma, no valor de 752 contos; tecidos de algodão, 746 contos; arroz pilado, 175 contos; bambu, 172 contos; sola 134 contos; carvão de algodão, 105 contos e pelles diversas, 29 contos.

No dia 11 de julho proximo embarcaram em Londres, com destino á Argentina, uma delegação da Federação Britannica de Carniceiros que, a convite da Sociedade Rural Argentina, vai visitar ali os estabelecimentos de criação de gado e intrair-se dos processos adoptados nos frigorificos para o preparo das carnes, destinadas á exportação. Espera-se a Sociedade Rural Argentina que essa visita concorrerá para dissipar os melancolicos decorentes das noticias desfavoraveis sobre o estado dos trabalhos á sobre os processos da industria lização da carne. Além disto, a delegação britannica representa uma equidade commercial que comprehende mais de 5 mil estabelecimentos de venda de carne. Esta noticia deve interessar sobretudo ao nosso mercado exportador de carne, sujeito ás mesmas supposições.

**OS FUNERAES DO SENADOR ADOLPHO GORDO A'S EXPENSAS DO ESTADO DE S. PAULO**

O sr. presidente Julio Prestes acompanhará o enterro, juntamente com todos os membros do governo

O sr. presidente do Estado, logo que teve conhecimento do fallecimento do sr. senador Adolpho Gordo, mandou o commandante Martello Franco, chefe da casa militar de Presidente, apresentar condolencias á familia enlutada, e pedir permissão para que os funeraes sejam custeados pelo Estado, o que foi accoito.

S. exc. fará depositar sobre o atauda uma rica coroa em nome do governo do Estado.

O presidente Julio Prestes, acompanhado das suas casas civil e militar e de todos os membros do governo, comparecerá aos funeraes.

**O ENTERRO**

O trem que conduz o corpo do senador Adolpho Gordo deverá chegar á estação do Norte ás 9 horas de hoje.

Da estação da Central do Brasil a urna será logo transportada para o cemiterio do Carmo.

### ACCIDENTE NO TRABALHO

**Um operario ferido**

Francisco Gelmeza, operario de 18 annos de idade, hontem, ás 16 e meia horas, quando trabalhava em uma padaria, á rua Canindé, 111, foi apanhado por um cylindro, recebendo um ferimento na mão direita, com perda do respectivo dedo minimo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios socorros medicos.

**FEIRA DE AMOSTRAS**

**INAUGUROU-SE, HONTEM, NA CAPITAL DA REPUBLICA, COM A PRESENCIA DO SENADOR WASHINGTON LUIS E ALIAS AUTORIDADES, O IMPORTANTE CERTAMEN**

RIO, 29 (A.) — Acaba de ser inaugurada a Feira Nacional de Amostras.

O grande certamen, que foi inaugurado pelo sr. Washington Luis, teve a assistencia dos srs. ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, chefe de Policia da capital, de grande numero de congressistas e de membros do corpo diplomatico.

O sr. presidente da Republica, que se fazia acompanhar de membros de sua casa militar, foi recebido pelos srs. dr. Delphin Carlos, presidente da Commissão Executiva da Feira, pelo prefeito Prado Junior e outras altas autoridades, sendo sua entrada saudada por prolongadas palmas.

## Senador Joaquim Moreira

superintendente do ensino, delegado de policia, supplente de juiz federal e de direito.

Entre varias outras commissões, exerceu a de delegado da Bolivia no I Congresso Latino-Americano, que se reuniu no Rio de Janeiro.

Exerceu sempre a medicina, á principio em Vassouras e depois em Petropolis, para onde transferiu residencia, tornando-se proprietario e chefe politico de raro prestigio, o onde fundou diversos clubs e associações de caridade.

Escreveu e dirigiu diversos jornaes e revistas scientificas, sendo eleito deputado federal, em opposição, em 1911.

Fazia parte da commissão de Saude Publica do Senado e foi prefeito de Petropolis, em 1925.

O corpo do illustre parlamentar fluminense será transportado hoje, pelo trem das 12,30, para Petropolis, onde descerá á sepultura.

**NOTAS BIOGRAPHICAS**

O senador Joaquim Moreira fez seus estudos preparatorios no Collegio Falléi, de Petropolis, e no Externato Aquino, tendo-se formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1876.

Intetou sua carreira politica na monarchia, nas propagandas da abolição e da Republica, tendo com os srs. Sebastião de Lacerda e Theophilo de Almeida fundado um partido, que dirigiu na cidade de seu nascimento e que conseguiu eleger uma Camara Municipal, de que foi presidente em 1887, e enviar deputados á então Assembléa Provincial.

Foi vereador e presidente de camaras municipais por vezes,

### TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO ILLUSTRE MORTO, QUE CONSTITUEM NOTAVEL PE' DE OFFICIO DE SERVIÇOS A' REPUBLICA

O dr. Adolpho Affonso da Silva Gordo, nasceu em 12 de agosto de 1855, na cidade de Piracicaba. Era filho do fallecido tenente coronel Antonio José da Silva Gordo, lavrador paullista que alli residia.

Fez seus preparatorios no Collegio de S. Luiz, de Ytu, e no Instituto do Ensino, dirigido, em Santos, pelo sábio educador dr. Augusto Freire da Silva. Concluiu esses estudos, o joven

Aqui chegando assumiu a presidencia da Commissão Executiva do Partido Republicano, mantendo-se neste posto até que, em 1890 teve de seguir para o Rio de Janeiro, onde foi tomar assento no Congresso que dotou a Republica com a Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

S. exc. pertenceu á commissão official dos congressistas escolhidos para emitir parecer acerca do projecto da Constituição,

**A PRIMEIRA NOTICIA DO DESASTRE**

RIO, 29 (Havas) — (Urgente) — (Pelo telephone) — O senador Adolpho Gordo acaba de ser victima de um grave accidente ao tomar um bonde, ficando com uma das pernas amagada, sendo immediatamente transportada para a Assistencia, que lhe ministrou os primeiros socorros.

RIO, 29 (A.) — O sr. senador Adolpho Gordo acaba de ser atropelado por um automovel. O illustre parlamentar foi goceado pela Assistencia, sendo grave o seu estado.

Quando eu comecel a formar a minha cultura intellectual, Victor Hugo já não era mais gente. A elegancia literaria era agora mais aparada, mais polida, reverencial ao objectivismo for-

comerc